

Em foco a sucessão presidencial

O senador Pasqualini define a posição do PTB

Apenas foram proclamados os resultados do último pleito, no qual foram eleitos seis terços dos senadores, os deputados federais, alguns governadores, deputados estaduais e vereadores, bem como prefeitos, distantes ainda um ano da próxima eleição, já começam os líderes políticos a se movimentar com vistas à sucessão do sr. Café Filho.

Fórmulas e esquemas os quais diversos estão sendo apresentados por todos aqueles que se julgam portadores de contingentes eleitorais, dirigentes de partidos ou simplesmente parlamentares. Uma composição entre PSD-PTB vem encontrando certa receptividade nos círculos getulistas. O PSD daria candidato a presidente,

possivelmente Juscelino Kubistchek ou Nereu Ramos, e o PTB daria o candidato a vice-presidente: Alberto Pasqualini, João Goulart ou Lucio Bitencourt.

De outro lado encontra defensores um entendimento entre PSD-UDN e demais forças centristas, PL e PR, a exemplo da «Frente Democrática» do R.G. do Sul sem ainda terem sido cogitados os nomes, certo porém que um militar viria como candidato: Juarez, Brigadeiro, Canrobert. Há ainda a possibilidade da UDN vir a apoiar a candidatura do sr. Janio Quadros.

Os governadores vem assumindo papel preponderante nas demarques. Juscelino e Etelvino viajam constantemente ao Rio. Munhoz da

Rocha e os recém eleitos Balbino e Meneghetti estão sendo esperados na Capital. (Do sr. Irineu Bornhausen só se fala contra as péssimas estradas...)

Em síntese, os trabalhos e as manobras se vem processando para a coordenação de valores pessoais e políticos que possam constituir uma chapa capaz de conquistar as preferências eleitorais e vencer. Tudo, entretanto, no nosso entender não passa de balões de ensaio, de conjecturas, de acordos prévios facilmente destrutíveis pelas convenções partidárias que somente de maio de 55 em diante irão se reunir.

A PALAVRA DE ORDEM DE ALBERTO PASQUALINI

Em meio a tantas sugges-

tões e tanta balbúrdia eleitoral, o senador Alberto Pasqualini, a maior expressão moral e intelectual do Partido Trabalhista, vem de fixar a diretriz para os seus companheiros políticos.

Um vespertino carioca «O Globo», após analisar a conjuntura política do país, assim se expressa com relação ao ponto de vista manifestado pelo senador gaúcho:

«Enquanto assim tão mal se comportam muitos políticos, o senador Alberto Pasqualini, com sua clareza de visão e superioridade reconhecida, acaba de lançar um balde de água fria sobre seus correligionários mais açodados, falando à Agência Meridional: «O Partido Trabalhista Brasileiro

tem no momento atual duas tarefas essenciais: reorganizar-se e fixar claramente seus objetivos e suas diretrizes. A linha política do partido deverá ser uma decisão concluída. Por ora, convém sejam evitados quaisquer pronunciamentos relativos à eleição presidencial e à escolha de candidatos. Toda a manifestação a respeito deverá ser tomada a seu tempo pela direção partidária e as deliberações deverão ser discutidas e tomadas coletivamente. É necessário que o partido comece a dar uma demonstração de disciplina de unidade». Há de ser difícil encontrar palavras mais sensatas na boca de um homem do porte da serenidade e da decência do ilustre senador pelo Rio Grande do Sul».

CORREIO LAGEANO

ANO XV

DIRETOR
Dr. EVILASIO M. CAON

LAGES 6 de Novembro de 1954

GERENTE
JOSÉ P. BAGGIO

Redação e Oficinas
Rua Marshal Doodero 294

N. 41

A inundação no Vale de Itajai 100 MILHÕES DE PREJUÍZOS

Publicou «Tribuna do Povo», hebdomadário que se edita em Rio do Sul, a seguinte nota sobre os danos causados pelas fortes chuvas no Estado, especialmente no Vale do Itajai:

«Uma inundação de terríveis proporções e consequências acaba de atingir todo o vasto Vale do Itajai.

Rio do Sul, foi nesses dias enchente, palco de cenas indescritíveis, já que quase toda a população da cidade viu suas casas atingidas pelas águas que subiram vertiginosamente e repentinamente. Prejuízos sem conta sofreram seus habitantes, muitos dos quais perderam suas casas e bens, desaparecidos na viagem da enchente que nada respeitava.

Importantes firmas sofreram altos prejuízos, inclusive o Rádio Mirador que perdeu seu transmissor, saído do ar por tempo indeterminado.

Infelizmente, as providências públicas foram completamente falhas. Apenas alguns funcionários, como o Secretário da Prefeitura Municipal, procuraram fazer frente aos inúmeros problemas que se apresentaram.

O trânsito que ficara completamente interrompido, esvaziadas as águas, continuou sofrendo, porque em diversos pontos nenhuma providência foi tomada como na localidade de Lontras, onde havia mais de trezentos veículos parados e nenhum funcionário que tomasse qualquer

medida acauteladora, tanto que nossa reportagem constatou que os próprios choferes tiveram de se reservar no concreto da estrada que leva a Blumenau.

Também o aterro ligado a ponte que leva ao bairro Canóas foi completamente minado pelas águas e a opinião pública é unânime em ressaltar a falta de visão e determinação dos poderes públicos que permitiram se gastasse o dinheiro do povo em obra incompleta, porque o que temos ali não é uma ponte inteira, mas sim um monte de concreto armado jogado às pressas e sem nenhum capricho para iludir a população em vésperas de eleições. Quem mais ganhou foi a firma que contratara aquela obra, recebendo o que não podia receber e entregando uma ponte que não existe e feita sem concorrência pública. O aterro que

agora vai custar os olhos da cara quem, o paga é esse povo escorachado pelos altos impostos de uma Administração que joga fora o suor dos contribuintes num descaso incrível ao bem público.

Apelamos para os nossos legisladores e para as associações de classe a fim de que promovam entendimentos para conseguir auxílios que atendam as necessidades primárias do povo riolulense já que os prejuízos sobem a mais de 100 milhões!»

O sr. Lauro Santos, que recentemente esteve em Blumenau, exibiu nos algumas fotografias onde se constata terem ficado com mais de um metro de água as principais ruas daquela cidade. O mesmo sucedeu em Rio do Sul e em várias localidades, inclusive com a interrupção do trânsito por muitos dias.

Nereu elogia PASQUALINI

O Sr. Nereu Ramos endereçou ao sr. Hildo Meneghetti, governador eleito do Rio Grande do Sul, o seguinte telegrama: «Ao eminente governador eleito do Rio Grande do Sul os meus agradecimentos pelas suas felicitações. Desejo retribuí-las com efusão pela sua eleição, tanto mais honrosa quando o seu contendor era um dos mais ilustres nomes do Brasil contemporâneo».

Mudou-se

Felissimo Vieira de Melo, conchegido por Titito, antes residente em São Joaquim e segundo secretário do P.T.B. neste mesmo lugar, avisa aos seus amigos, que dia primeiro de Novembro mudou-se para Lajes.

Reside na Avenida 3 de Outubro, é motorista profissional e proprietário de caminhão para fretes.

GRAVE CONFLITO NA CANTINA CAPRI

A Cantina Capri, churrascaria localizada na Praça João Costa, foi teatro, quarta-feira última, de uma cena de sangue que, felizmente, não teve grandes consequências. Os srs. Salvador Pessoa e Cibél Ribeiro Delfes, que se encontravam naquele estabelecimento, por motivos que não pudemos apurar, aproximadamente às 12,30 tiveram uma forte altercação, chegando às vias de fato.

Na luta saiu ferido Cibél Ribeiro Delfes com escoriações na cabeça. Há quem

afirme ter Salvador Pessoa desfechado um tiro em seu contendor, porém, o que constatamos foi que deu alguns golpes na cabeça de Cibél Ribeiro Delfes com o cano do revólver, ocasião em que a arma detonou.

A polícia, embora um pouco atrasada no caso, pois era pouco mais de meio dia, deteve Cibél Ribeiro Delfes, não fazendo o mesmo com Salvador Pessoa por ter se ausentado do local do atrito no mesmo instante em que este se verificou.

Falecimento

A 30 de outubro, faleceu, nesta cidade, a sra. d. Leocádia Andrade, viúva do finado Amantino Luiz de Andrade. Já em avançada idade, d. Leocádia desfrutava de estima geral, sendo por isso muito lamentado seu passamento.

A extinta era mãe dos srs. Vanina e Olga e dos srs. Erodoto Plaufo, Zeno, Crisanto e Tadeu Andrade.

Correio Lageano apresenta a família enlutada, as suas condolências.

Assine o

Correio Lageano

Regressaram do Rio

Regressaram da Capital da República o srs. Vidal Ramos Junior e Dr. Osni de Medeiros Regis. O primeiro havia seguido para o Rio a fim de tratar de assuntos relacionados com a Companhia Força e Luz, da qual é diretor presidente. O sr. prefeito municipal fora pleitear o recabimento de um empréstimo já concedido ao Município para a melhoria dos serviços de água.

Baile no Cerrito

Realizar-se-á no próximo dia 13, no Clube Recreativo 25 de Julho, o baile de coroação da Rainha da Primavera do Distrito da São José do Serrito.

Secção Femenina

Angela Tereza
S. S. I.

PURÊ RECHEADO - Passa-se a carne na maquina. Faz-se um refogado com cebola, tomate, pimenta do reino, sal, um maço de cheiro, junta-se a carne, tampa-se a caçarola, deixando cosinhar só com o bafo. Depois de pronto, põe-se ovos cozidos cortados em rodas e azeitonas. Faz-se o seguinte pure de batatas: Põe-se umas batatas para cosinhar. Retira-se do fogo quando estiveram macias, descasca-se e passa-se pelo espremedor. Leva-se uma caçarola ao fogo com uma colher de manteiga, junta-se a massa de batata e mistura-se bem. Deita-se um pouco de leite e sal, mexendo-se sempre. Estando bem ligado retira-se do fogo, adiciona-se mais uma colher de manteiga e bate-se para ficar fofo. O purê deve ficar espesso. Arruma-se num prato, pondo-se em volta o purê e o picadinho ao centro, cobrindo-se depois com o resto do purê. Alisa-se com uma faca molhada em manteiga derretida. Cobre-se com gema de ovo e vai ao forno para corar. -

x x x

QUEM TIVER em sua casa um quintal, por pequeno que seja, poderá aproveitá-lo fazendo-se "uma horta", para ter sempre à mão uma verdura fresca, um cheiro verde para condimentar a comida e tudo isso com muita economia. Estamos na época da plantação e vamos aproveitá-la, semeando alface, repolho, cenoura, rabanete, couve-flor e plantando feijão, para vagem, couve, tomate, etc. Antes da sementeira; convém cavar bem a terra, adubá-la e depois formar os canteiros de maneira a se tornar fácil o trabalho de regá-los; proteger as beiradas dos mesmos com tijolos ou pedaços de madeira, para evitar que a água da chuva ou da rega, leve as sementes e o adubo dos canteiros. A sementeira também pode ser feita em caixões, transplantando-se as mudas já crescidas para os canteiros. -

x x x

SÃO EMPREGADOS os tratamentos de beleza para defender a formosura natural do rosto, proteger a pele e preservá-la de rugas e outras marcas deixadas pelo tempo. Além disso, a sua ação se estende à expressão do rosto e a oportunidade de usar tal ou qual maquiagem.

Aniversários

Dia 1º de novembro - Sr. Sebastião Pessoa, oficial de justiça. Rogerio filho do sr. Ernesto Lopes, de Bocaina do Sul. Menina Aidê, filha do sr. Dariu Antunes Medeiros.

Dia 2 - Sra. D. Daura, esposa do sr. Raul dos Santos Fernandes. Menina Cassia, filha do sr. Arnaldo Francisco da Rosa. Srta. Evalda Montenegro, funcionária da Cia. Força e Luz. Sr. Florindo Donato, industrial.

Dia 4 - Sr. Nicolau Roncaglio, pintor. Sra. D. Bernardina, esposa do sr. Leopoldo de Oliveira Waltrick. Sra. D. Isaura, esposa do sr. João Batista Lemos.

Dia 5 - Sr. Afonso Ribeiro Sobrinho, criador, membro do Diretório do PTB. O menino Sérgio, filho do sr. Jaci Casagrande. Sr. Lupércio de Oliveira Koeche, oficial do registro civil. Sr. Oswaldo Muniz do comércio desta praça. Sra. D. Antonieta, esposa do sr. Manoel Antunes Ramos.

Dia 6 - Sra. D. Ada, esposa do Sgto. Giovanni Fornari. Desembargador Mario Teixeira Carrilho, advogado no foro local. Srta. Maura, filha do sr. Osni Silva. Sra. D. Clori, esposa do sr. Luiz Waltrick Filho.

Dia 7 - Sr. Saulo S. Ramos, contador, membro da Executiva do PTB. Sr. Ernesto Lopes, de Bocaina do Sul. Jairo, filho do sr. Jairo Ramos.

Jovem Antonio Celso Klein, filho do sr. Francisco Klein.

Dia 8 - Paulo Gualberto, filho do sr. Alvaro Tolentino da Silva. Sr. Jonas Ramos desportista. Dr. Wolny Della Rocca, químico industrial. Jovem Nelson, filho do sr. Nelson Braescher. Cap. José Pinto Sombra, presidente da Associação Rural e do Aliados F. C.

Dia 9 - Sra. D. Terezinha, esposa do sr. Platano Lenzi. Sra. D. Indenina, esposa do sr. Emílio Ramos.

Dia 11 - Sra. D. Talita, esposa do sr. Werner Hoeschl. Sr. Wilson Costa Ribeiro, industrial. Sra. D. Aurora, esposa do sr. Indalicio Pires. José Ary, filho do Sr. Aristides Waltrick. Sr. Manoel Q. de Godoi. Sr. Orestes Alves da Silva, comerciante.

Dia 13 - Sr. Eugenio Augusto Neves, serventário aposentado, procer da União Democrática Nacional.

A todos as nossas congratulações

Feridas, espinhas,
Manchas, Ulceras,
e Reumatismo

Elixir de Nogueira

Auxiliar no tratamento da Sífilis

Uma Estreia Importante

Verdadeiramente não é, nem um pouco uma surpresa, pois já conhecíamos de há muito o autor e suas possibilidades no terreno da ficção. Possibilidades das mais amplas. Vocação verdadeira, positiva, de ficcionista, para nós é ele o que mais promete entre os novos autores catarinenses. Aliás esse promete que ai atrás ficou é um bocado desagradável. É espécie de chavão, de lugar comum para se dizer de quem nada mais se pode dizer. Eliminemos portanto o "promete". Guido Wilmar Sassi - é dele que falamos - não é mais uma simples promessa, nunca foi uma promessa. É sim um autor novo de vastas perspectivas; uma vocação de verdadeiro escritor que se realiza de forma insofismável neste seu livro de estreia.

Com seu livro de estreia (PIÁ contos, edições "SUL", Florianópolis, 1953), se coloca não só como melhor contista catarinense de qualquer época, mas um dentre os melhores contistas brasileiros das novas gerações. Contos como "Calor", "Fila", "Papelita", e outros mas, a isto o credenciam. Guido Wilmar Sassi sabe como re-lizar uma historia, como em poucas linhas traçar um perfil, caracterizar um estado de alma, dar um traço psicológico, gravar e erguer uma figura, pô-la a se movimentar diante de nós. E viver. Figuras de carne e osso, com suas paixões, passeiam pela obra. Exemplo do que afirmamos sobejam, bastando para que nos certifiquemos, folhear o livro.

Lendo com crianças, pois o volume se compõe de 16 historias tôdas elas abordando temas da infância, assunto onde muitos outros autores de mais prática se perdem Guido sempre consegue manter o equilíbrio. As crianças são em verdade crianças. Pensam, vivem, agem e reagem como crianças. É este um ponto importante e muitas vezes esquecido pelos autores.

O tom do livro é firme, a linguagem, quase sempre precisa e sóbria. Se às vezes parece abusar da repetição

Acad. Hélio Rosa

Viajou para Porto Alegre, onde realizará exames na Faculdade de Direito, o nosso companheiro de trabalho acadêmico Hélio Rosa.

Seguiu para B. Horizonte

Em viagem de férias seguiu para Belo Horizonte, M.G., via Curitiba, o sr. Célio Andrade, agente do IAPC e membro da Executiva local do PTB. O sr. Célio Andrade visitará São Paulo, Santos, Rio, Salvador, além de cidades mineiras e paulistas.

ou de um lirismo fácil e ultrapassado, meio à lá idade heróica de modernismo, para caracterizar uma situação qualquer, não o faz tanto que se torne um cacete. Bem verdade que poderia, neste ponto, ter-se contido mais, se limitar um tanto. Ao fechar o livro, notamos que, em quase todos eles, esta constante permanece, se faz notar mais do que o necessário. Contudo verdade é que o autor sabe tão bem jogar com as palavras, que não se torna monótono nem cansativo. Mas ai está a nossa dúvida maior. E por isto chamamos a atenção do autor. Não estará ele às vezes, bem raro, tentando com este jogo de palavras esconder alguma deficiência? O importante é atacar os problemas de frente, tentar penetrá-los, desvendá-los, vencê-los. E não tornea-los. Temos certeza de que, em próximo volume, analisando este ponto detidamente, Guido saberá livrar-se deste quase cacete e vencê-lo.

O importante, o fundamental é que Guido Wilmar Sassi sabe o que quer, que fim atingir com sua literatura e uma literatura firme, e ajoinha, positiva. Entranhada nos problemas humanos, mostramos sem subterfugios a vida de misérias e dificuldades da população serrana. Através das histórias, entremeadas as crianças, desfilam figuras, problemas se smontam, verdade são desvendadas. Guido nada encobre nem em beleza. Também não exagera (conhece a justa medida, sabe a proporção exata. Enfrentado nos problemas, vivem do-os, acompanhando-os desde pequenino, pelo apresentá-los sem exageros e com fidelidade. E se não apresenta-solução, se não faz a tão discutida e por véses tão de-

testavel literatura de tese não é nunca um alheio, mas um participante, no melhor sentido da literatura participante. Se não apresenta solução aos problemas, é porque vivendo com o personagem, integrando-se nele, pensando, sendo o personagem, só pode reagir como este reage. E este não tem ainda consciência clara, visão nitida dos problemas e das soluções. Portanto a nosso ver a atitude de Guido é a atitude certa. Agir de maneira diversa seria falsear a verdade, fugir a realidade e aos fatos, não encará-los como devem ser encarados.

Quem conhece as nossas populações do interior sabe que na maioria das véses elas mais vegetam do que vivem. Mil e um preconceitos lhes tolhem a liberdade, vivem intimidadas, acovardadas, com relâmpagos, reflexos pas-

Cont. na 6a. pag.

NO MUNDO DOS DISCOS

MISS BRASIL - Com este titulo, na mais justa e oportuna homenagem a nossa querida patricia MARTHA ROCHA, a TODAMÉRICA DISCOS gravou uma bonita marcha de autoria de Wilson Batista - Américo Seixas e Jorge Castro, na voz de VICTOR BACELAR. Na outra face, o notável samba "Nã Brigo Mais", de Nelson Cavquinho e Cesar Brasil. TA- 5471. (A.A.)

x x x

VERGONHA - Linda Batieta vai entrar firme no paredão de Carnaval. Neste mês deverá gravar na "Victor", de que é exclusiva, os sambas "Vergonha" e "Surdo não arranja mulher", ambos de Ari Cordovil. (A.A.)

TRANSPORTES

«Guará»

Porto Alegre

MATRIZ:

Rua Benjamin Constant, 1418

FONE: 2-38-65

Lajes

FILIAL:

Rua Emiliano Ramos, 232

João Rath de Oliveira

Transportes de cargas entre Porto Alegre e Lajes

Vende-se

Terreno 850 metros quadrados situado na avenida 3 de Outubro perto do posto Fox, terreno este de esquina e mais de 50% de uma Olaria a 12 quilômetros desta cidade em perfeito funcionamento, com a capacidade para 160 000 tijolos mensais, produção esta toda vendida na propria olaria. O motivo da venda é a mudança de seu proprietário. Para maiores esclarecimentos procure esta relação.

Os componentes do Clube e suas funções

Fernando LAUREANO

O Clube de Hidatidose que estamos organizando em cada vila do interior do Município constará de uma diretoria com Presidente, Vice-Presidente, 1.º e 2.º Secretários, 1.º e 2.º Tesoureiros e Vários Delegados.

Essa diretoria, com exceção dos Delegados deve ser escolhida entre os Professores, Professoras e Inpetores Escolares das localidades cujo isto seja possível. Do contrário serão outras pessoas mais destacadas e Professores.

Os Delegados serão escolhidos pelo Presidente do Clube entre os alunos das escolas, preferindo-se os mais aplicados das turmas. O número de Delegados será proporcional à população da localidade de jurisdição da Diretoria do Clube. Assim, exemplo, se numa localidade houver uma população de 150 famílias o número de Delegados será de 30, escolhidos nas escolas, nas quais estudam os filhos dessas famílias.

Acho conveniente que cada Delegado se responsabilize apenas por 5 famílias para facilitar o trabalho. A conclusão é de que para cada 150 famílias deve haver uma Sub-Diretoria que prestará contas à Diretoria do Clube de Hidatidose da localidade. Por outro lado, será também possível aumentar o número de Delegados caso o número de escolas seja menor em relação à população local.

Cada Diretoria (e não Sub-Diretoria) prestará contas à Chefia da Campanha Contra Hidatidose no Estado.

O Presidente ficará com o encargo de relacionar todos os habitantes que fizeram ou não a reação de Casoni, todos os cães que foram ou não purgados com arecolina, fazer uma estatística da incidência da hidatidose animal de sua zona e por fim apresentará à Chefia da Campa-

na os resultados, mensal ou bimensalmente.

Em tempo determinado, o Presidente convocará o povo para o chefe da Campanha e citará os serviços necessários.

O Secretário ajudará ao Presidente, preenchendo os mapas, redigindo correspondências, etc.

O Tesoureiro será incumbido de fazer as receitas e despesas que o Clube tiver.

Os Delegados que serão das escolas locais nomeados pela Diretoria e Sub-Diretoria ficarão encarregados de relacionar as pessoas de cada família sob sua vigilância (5 famílias) e os cães que essas famílias possuírem, informando ao Presidente quais as pessoas que fizeram ou não a reação de Casoni, quais os cachorros que foram ou não

arecolinizados e outras informações referentes à profilaxia da Hidatidose. Cada Delegado receberá um impresso com a discriminação de suas funções, sendo que aos Delegados que melhor desempenharem suas funções serão oferecidos prêmios.

A Diretoria do Clube de Hidatidose receberá material para as correspondências as quais terão, por lei, franquia postal.

Não será atribuído aos membros da Diretoria nenhum ordenado ou gratificação pelos seus serviços prestados, sendo essa colaboração espontânea, portanto. Sua convocação a critério do Presidente.

Em outros artigos, a ser publicado neste jornal, falarei sobre as finalidades do Clube de Hidatidose.

HOTEL SÃO LUIZ



GRATIS:

Aspectos e mapas de Porto Alegre e dando direito a um brinde a todos que preencherem o coupon abaixo e remeterem ao gerente do HOTEL SÃO LUIZ

HOTEL SÃO LUIZ
Caixa Postal, 1426 — PORTO ALEGRE

Snr.

Endereço

Cidade

Estado

"CORREIO LAGEANO"

O FOLCLORE DA MATEMÁTICA

Trezidéla

Prof. Mello e Souza

RIO (ARGUS-ASSOCIADAS) o mapa do Brasil (região do Norte) assinala três ou quatro povoações denominadas trezidelas. Qual será a origem desse nome? Que relação terá ele com o Folclore da Matemática? O problema é de fácil solução.

O nome Trezidéla é citado pelo erudito Fr. Francisco de N.S. dos Praeres, na Paranduba Maranhense (pág.133): «Trezidela-Aldeia de índios, e cabeça da freguesia de Nossa Senhora de Nazaré». O Dr. Fernando Reis Perdigão, advogado em S. Luiz, ofereceu-nos a seguinte explicação: «Se na margem de um rio, existe uma cidade de certa importância, a pequena povoação que se ergue na outra margem, defrente da tal cidade, recebe, em geral, o nome de Trezidéla. Esse nome que parece estranho, originou-se da expressão tres-idelas. Idéla é, na forma popular maranhense, o diminutivo da ida, isto é, idinha (uma ida rápida, uma viagem ligeira). Assim como uma «olhada rápida» é uma «olhadela», uma «ida rápida» será uma idéla. A pessoa que mora na outra margem, fora do centro, é forçada a ir a cidade três vezes por dia. Essas três idas devem ser rápidas. São três idélas. É daí o nome da povoação».

O vocábulo Trezidéla deverá, portanto, ser incluído entre aquelas que se derivam do numeral três.

Nova Sociedade Beneficente

Foi criada uma nova sociedade beneficente, em nossa cidade, denominada Nossa Senhora do Amparo, com o objetivo de socorrer os necessitados. A nova sociedade é a fim do Centro Operário, e tem a primeira diretoria assim formada:

Presidente: Helia Xavier,
Vice-Presidente: Zenita R. Costa, 1.º Secretária: Zelia Arruda, 2.º Secretária: Nely Arruda, Tesoureira: Vera Bertelli, Bibliotecária: Adelir Arantz Oradora: Maria de Lourdes Machado, Procuradora: Dilma Arruda.

MARMITAS

(Viandas)

Fornece

Restaurante Clube 14
de Junho

Nelson Vieira do Amaral

Comércio e Indústria

Concessionário exclusivo da SAMARCO S. A. (Itajai), para distribuição dos produtos do Willys Owerland do Brasil

São Joaquim — Lajes — Curitiba

Jeeps - Caminhonetes - Peças legítimas - Pneus e acessórios

Esquina da Rua 15 de Novembro com a Praça Vidal Ramos Senior

(ANTIGA PRACA DO MERCADO). Telegramas: NEVAR
telefone 366

Santa Catarina

Lajes

S. Catarina de segundo lugar na produção de nozes

RIO. (ARGUS-ASSOCIADAS) - Com uma contribuição de 21 toneladas, o Estado de Santa Catarina está classificado em segundo lugar na produção brasileira de nozes. Essa colheita, no corrente ano, nos Estados produtores, está sendo estimada em 284 toneladas, achando-se cultivados 524 hectares. O valor total de colheita no ano passado foi de Cr\$. . . 2.426.000,00, sendo aguardada no corrente ano a contribui-

Novo Diretor da rede de Viação Parana-Santa Catarina

RIO. (ARGUS ASSOCIADAS) - O Presidente da Republica assinou decretos, concedendo exoneração ao engenheiro Raul Zenha de Mesquita do cargo, em comissão, de diretor da Rede de Viação Parana, Santa Catarina, nomeando, para o mesmo cargo, o general Iberê de Matos.

ção do Paraná, onde dois hectares foram cultivados. Em primeiro lugar está o Rio Grande do Sul, com 250 toneladas.

Autorizada a Pesquisar minerios em Santa Catarina

RIO. (ARGUS ASSOCIADAS) - O Presidente da Republica assinou decreto, na pasta da Agricultura, autorizando no Estado de Santa Catarina e a Sociedade Carbonífera Monte Negro Ltda. a pesquisar carvão mineirais no municipio de Urussanga.

Orçada a previsão orçamentária do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Blumenau

RIO. (ARGUS-ASSOCIADAS) - O Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, aprovou as previsões orçamentárias do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Blumenau, em Santa Catarina,

Clinica Dentária

DR. S. COSTA

Rua Benjamim Constant, 538

Assine o

Correio Lageano

Organização Contábil Ltda.

Assistente Jurídico
Dr. Evilasio Nery Caon

Responsável Técnico
Contador Lourival Lisbôa

O-O-O

Caixa Postal, 150 - Tel: «CONDE» - Fone, 72
RUA 15 DE NOVEMBRO, 78 e 120
LAJES - S. CATARINA

O-O-O

A maior e melhor aparelhada organização técnica a serviço do comércio e indústria da Zona Serrana

O-O-O

Dispõe de muitos contadores diplomados e uma equipe de técnicos em Assistência Fiscal e Jurídica.

O-O-O

CARTEIRAS, SEGUROS GERAIS

**ACIDENTES, FOGO E VIDA,
CORRETAGES, etc.**

O-O-O

Filiais em Encruzilhada e Campos Novos.

Correspondentes nas principais cidades do Estado e do País.

Correspondente do Banco Inco em Encruzilhada

O-O-O

AGENTES das Cias. de Seguros Meridional, Santa Cruz, IPASE e PATRIA

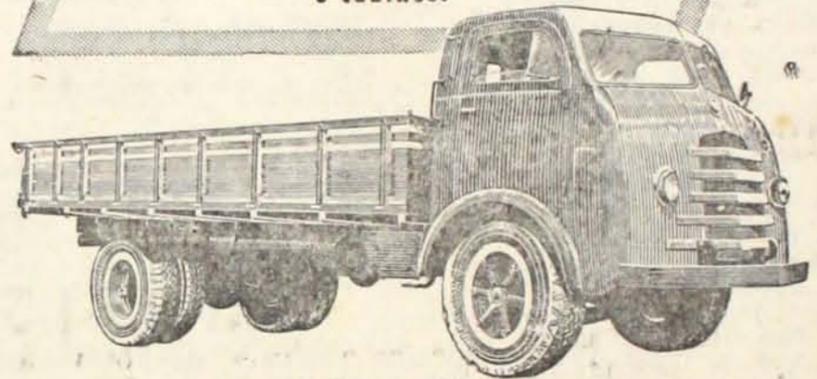


• Motor Diesel 130 H. P. 6 cil. 4 tempos.

• Freios ultra seguros sistema "Westinghouse".

• Carga útil: 8.100 quilos, com reboque, até 18.000 quilos.

• Diversos tipos de chassis, carrocerias e cabines.



CAMINHÃO

F.N.M. - *Alfa Romeo*

"O GIGANTE DAS ESTRADAS"

• Pronto entrega
• Facilidade de pagamento
• ASSISTÊNCIA TÉCNICA permanente e estoque de PEÇAS E ACESSÓRIOS

DISTRIBUIDOR LOCAL

Auto Geral Gerson Lucena S/A
AV. Mal. Floriano 37 - Fone, 252 - C. Postal 85
LAGES - STA. CATARINA

Transportes rápidos e eficientes

De Cargas - Mudanças - Encomendas - Em carros próprios

Expresso Lageano

Uma organização que honra o progresso de Lages
São Paulo - Lages - Porto Alegre

Transportadora Cajuru

A mais antiga empresa de transportes da Região Serrana
Rio Grande do Sul - Santa Catarina

São Paulo
Rua 25 de Janeiro, 220
Fone 43-46-31

Lages
Rua Correia Pinto, 272
Fone, 264

Porto Alegre
Rua Comendador Azevedo, 78
Fones 2-46-1-9

Em Florianópolis hospede-se nos

HOTELS Majestic e Central

Atendidos pelo proprietário: **Hugo Pessi**

MAJESTIC HOTEL - Rua Trajano, n° 4 - Esquina Conselheiro Mafra - Bem no coração da cidade

Água encanada em todos os quartos - banhos quentes e frios - cozinha de 1ª ordem - higiene - respeito - cortezia.

HOTEL CENTRAL - Rua Conselheiro Mafra, 26

A maior rede aéroviária da América do Sul

AS SUAS ORDENS

Transportes Aéreos Catarinense S. A.

E

Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda.

Ao resolver sua viagem

Dirija-se imediatamente à Agência da TAC ou DISQUE 214

Operando com aviões mixtos de luxo, colocamos à sua disposição melhores vantagens nos preços

Capacidade para 28 passageiros

Transporte rápido

Aumento de segurança

Conforto

Partidas de LAGES para o norte do país 3as, 5as e SABADOS: HORARIO 10.15

Quando os passageiros desejarem a condução da agencia, a mesma irá domicilio às 9,20 - 9,30

Quando tiver condução propria, deve o passageiro estar no aeroporto às 9,45

As passagens para IDA E VOLTA, tem validade de um ano e gozam do desconto de 20%

Partidas para o norte: Florianópolis — Itajahi — Joinville — Curitiba — Santos — Rio de Janeiro

Para o sul 2as, 4as e 6as HORÁRIO DE PARTIDA: - 15 Horas

Para Porto Alegre nossas viagens são diretas (1 hora de vôo)

Tanto para o norte como para o sul, A TAC, em combinação com a Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, coloca a sua disposição a maior rede aéroviária, escalando em 110 cidades brasileiras, inclusive o exterior.

AGENCIA EM LAGES, - Rua 15 de Novembro S.N. (logo abaixo do Cine Marajoara)
Fone, 214 — Endereço Telegráfico TALSA

Jogando dinheiro fora

WILSON PAIVA

As eleições já se foram, mas continuam repercutindo suas consequências, aliás de transcendental importância para a vida do Estado, já que de seus dirigentes ora eleitos depende a sua prosperidade.

Os casos pitorescos ocorridos durante o desenrolar da pugna eleitoral, os pequeninos detalhes que por vezes fizeram o popular esquecer-se das agruras da vida, já foram contados e recontados em todos os estilos.

Um pormenor, entretanto, por mais visado que fosse, como de fato o foi, não deve cair no rol das coisas esquecidas. É preciso que se procure, dentro de bases racionais e após cuidadoso estudo, evitar sua repetição. Trata-se do esbanjamento de dinheiro por parte dos candidatos, com a confecção de milhões e milhões de cédulas. Dessa elevada cifra, pouco, pouquíssimo mesmo, foi aproveitado. O resto ficou a rolar pelas ruas, dando ao visitante embora menos observador a impressão de que somos um país de nabobos. Temos muito e assim

podemos jogar um pouco fora.

Milhares de divisas preciosas foram atiradas pela janela, enquanto carecemos de meios para importar até mesmo produtos sumamente necessários.

Mas enquanto ocorria desenfreada a orgia eleitoral, ninguém pensou nisso, porque todo mundo andava atarefado demais para pensar. E isso se repetirá eternamente, até o instante em que eleição custar apenas um passado limpo e digno e não um punhado de dinheiro, e quando o povo tiver facilidade de escolher seus candidatos e não tiver de recorrer a uma lista enorme de mil e tantos nomes para eleger seus preferidos.

Medite cada um no quanto poderíamos fazer (e temos tanto a fazer) com esse dinheiro todo atirado impiedosamente fora. Daria para um mundo maravilhoso de coisas, mas agora é tarde para lamentações. O melhor é olhar para o futuro e reformar os cálculos, pois a essa altura o papel estará custando mais caro. . . (Santos & Santos Interpress)

Instalação de uma estufa para secagem de madeira em S. Catarina

RIO, (ARGUS ASSOCIADAS) — Por determinação do ministro de Agricultura, deverá seguir em breve para o Estado de Santa Catarina, uma estufa de secagem de madeira, que será instalada em Itajaí. A estufa será empregada em trabalhos experimentais e tem a capacidade de 6ms: de cada vez, servindo para o melhoramento das madeiras industriais, além de concorrerem para a diminuição dos fretes.

Assembleia Geral

De orden do Sr Presidente convidado todos os sócios do Lages F.C. para a Assembleia Geral que terá no próximo dia 13, sábado às 14 horas na sede da Associação Rural, gentilmente cedida pela sua Diretoria, fim de se proceder a Eleição da nova Diretoria, que regerá os destinos de nossa agremiação no Bienio 1955-1956.

Lages 4 de novembro de 1954
J. R. LOPES NETO
Secretario Geral

Uma Estreia...

Cont da 2a. paq.

sageiros de reação e revolta. Buscando uma solução, mas desorientadas. Assim, nas entrelinhas, as mostra Guido. Por vezes, com um leve toque grava, fixa um ridículo como a velha dos peitos de "Fila" ou o jornalista do mesmo conto. Em outras apresenta um enigma, um fato, e como ele vai se aclarando aos olhos do personagem principal—sempre uma criança—como em "Deferença". Noutros é a poesia, leve, difusa, pairando em tudo, "mansfieldeana", como em "Mudança".

O principal é que lidando com crianças e compreendendo-as, analisando-as, sentindo-as fazendo-as viver, Guido cria (ou recria, um ambiente que todos reconhecem como o da zona serrana, uma nova maneira de ver e estudar, de realizar uma literatura catariense. De sentido brasileiro de sentido universal. Se bem que dentro de ambiente regional, local, os contos possuem em alto grau uma característica que os universaliza: o tom humano que percorre todos eles, a sinceridade que os domina. E os torna obras de arte. O importante na obra de arte é partir do regional para o universal; do particular ao geral. Dar uma mensagem do que é seu mas uma mensagem que embora não deixando de ser dali, daquela parte da terra, facilmente reconhecível, com seus costumes e modismos, possa ser entendida e admirada em qualquer outra parte.

Não abusar do regionalismo — que é um mal. Não fazer cosmopolitismo — que é outro talvez maior.

Fazer arte.
E Guido o consegue:
Se um certo desequilíbrio ainda se nota, é natural. Se

uma certa desigualdade ainda existe — influências muito a flor do pé, muito notadas, maneiras de ser e reagir muito semelhantes a outras — é mais que natural. Demos dois exemplos: "Um desejo" reflete clara influencia de cores e trecho de "Servidão Humana", de S. Maugham, enquanto "Mudança" é muito K. Mansfield. Mas coisas de somenos diante de real e incontestável valor no livro. Diante do poder do mesmo, poder de fixação da psicologia infantil muito especialmente.

Quando muitos jovens literatos brasileiros parecem andar desorientados atrás de uma pseudoliteratura, chafurdante, quando a literatura apresenta tantos aspectos negativos e mórbidos, com influências nocivas e alheias à cultura brasileira, quando uma busca desesperada e desesperante de originalidade toma a cabeça de alguns jovens autores, é bom ler-se um livro sério e equilibrado como o de Guido Wilmar Sassi. Um livro bem escrito, um livro que apesar de que apresenta — dificuldades de vida, crianças abandonadas e maltratadas, dor, miséria e fome, incompreensão e luta — é um livro, no fundo, positivo, um livro otimista, um livro de confiança e fe no futuro, quando, conforme diz a dedicatória a todas as crianças do Brasil e do mundo quando "um dia, por mais distante que esteja esse dia, todas sejam felizes".

Com "PIA", Guido Wilmar Sassi se credencia, sem favor algum, mas de direito, a um lugar de merecido destaque entre os novos contistas brasileiros.

SALIM MIGUEL
"Folha Popular", 24-1-54

Diplomados os vereadores e suplentes

Conforme havia sido designado, no dia 31, às 10 horas no edifício do Fórum, sala do Tribunal do Juri, processou-se a solenidade de entrega de diplomas aos vereadores e suplentes eleitos no pleito de 3 de outubro. Presentes os representantes dos partidos políticos e da imprensa, o Dr. Belizário Ramos da Costa abriu a sessão, proferindo eloquente discurso, no qual abordou o decorrer sereno da eleição, a necessidade do fortalecimento de nosso regime democrático e a missão dos eleitos de bem servirem à coletividade la-

geana.

Ato contínuo chamou a apresentarem os documentos de quitação com o serviço militar os vereadores e suplentes eleitos, aos quais a medida que compareciam entregou os respectivos diplomas.

Foram diplomados vereadores: Evilasio Nery Caon, Miguel Babi Sobrinho, Dorvalino Furtado, Oscar Aurino Schweitzer, Syrth Giovanni de Aquino Nicolleti, Manoel Antunes Ramos, Lourenço Waltrick Vieira e Argemiro Borges de Almeida, todos da Aliança Social Trabalhista. Ag-

nelo Arruda, Aristides Batista Ramos, Arnaldo Borges Waltrick, Leopoldo de Souza Medeiros e Aureo Lisboa, da União Democrática Libertadora.

Foram diplomados suplentes das representações partidárias os demais candidatos sob a mesma legenda, na ordem descrita da votação recebida: Ari da Costa Avila, Luiz Schwalb Filho, Manoel Andriano de Liz, Sebastião Lopes do Amarante, Roberto Gevaerd Ferreira, Argeu Godinho Furtado, Antonio José Matos e Isidoro Koerich, da Aliança Social Trabalhista. Dionisio Mestre, Armando Ramos de Carvalho, João Pedro Arruda, Fermino de Oliveira Branco, Ladir Pedro Cherubini; José Albino do Nascimento, Solon Vieira da Costa, Walter H. L. Hoeschel, Antonio Edu Vieira, Armando Paez Munz, Getulio Antunes Vieira e Arnaldo Ranzolin, todos da União Democrática Libertadora.

Alfaiataria Paris

Finas confecções, artigos em geral para cavalheiros. Corte especializado em São Paulo
Preços Módicos

ANTÔNIO PAIM BRAESCHER

Rua Mal. Deodoro, 136 Lajes

INDUSTRIAL E COMERCIAL DE MAQUINAS LTDA.

Fundição — Oficina Mecânica — Congeneres
SERVIÇO DE TORNO - solda elétrica e oxigenio portatil -
Mecânica industrial.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE atendidas por técnicos competentes
Quadro «Tissot», etc.

SECÇÃO DE FERRAGEM - rolamentos SKF - Serras de engenhos e Pery - Limas e materiais para serrarias aos melhores preços

Correias U.S. sem emendas - Material para transmissões.

Avenida 3 de Outubro — Lages

DR. EVILASIO NERY CAON DR. EDÉZIO NERY CAON

ADVOGADOS

Causas cíveis, comerciais, criminais, trabalhistas e fiscais.

Ed. Marajoara, 2ª A - Salas 14 e 15 - Fone 355

Agora, cada vez que usar

KOLYNOS e obtém

MAIS PROTEÇÃO

do que nunca!

Durante o dia todo, proteção contra os ácidos que causam a cárie e o mau hálito!

NOVA Ação Anti-Enzimática!



Intransitável a estrada estadual Lajes-R. do Sul

O Governo do Estado, como por diversas vezes já denunciávamos por este jornal, relegou o problema de conservação das estradas a um segundo plano. E há tempos, as queixas se fazem sentir de maneira clamorosa, contra o descaso da Administração Estadual, que tem deixado algumas de nossas principais vias de comunicações em situação calamitosa e intransitável.

Durante os meses de inverno, as constantes chuvas, criaram, é evidente, dificuldades com a conservação das estradas que daqui de-

mandam a Rio do Sul e à Capital do Estado.

E todos compreendem tal situação, por vezes dramática, para transeuntes e para a economia da zona serrana.

Agora, porém, as chuvas terminaram, mas as estradas continuam intransitáveis, a ponto de ainda não ser restabelecido o tráfego de ônibus entre Lajes e Florianópolis. Diversos apêlos já foram dirigidos ao sr. Governador, por entidades, particulares e associações, solicitando medidas capazes de

normalizar o tráfego.

Como não tenham sido atendidos esses apêlos, a Câmara Municipal, deliberou em pedir a interferência do 2º Batalhão Rodoviário, para auxiliar ou reparar certos trechos de estradas que permanecem, até agora, em completo abandono, impossibilitando o trânsito, e causando graves prejuízos a economia catarinense.

Nesse sentido os srs. vereadores aprovaram por proposta do Dr. Barroso Filho, o telegrama, que abaixo transcrevemos:

«Exmo. Sr. Cmt. do 2º

Btl. Rodoviário. Nesta.

«A Câmara Municipal de Lajes, no intuito de revidicar pela melhoria crescente de nosso Estado, e em virtude do descaso demonstrado pela administração atual no tocante ao reparo de nossas rodovias mais importantes de vez que já se dirigiu diversas vezes ao Executivo Estadual sem resultados, vêm fazer um apêlo veemente a essa unidade, que tanto tem contribuído para o progresso de Lajes, de S. Catarina e do Brasil,

para que, mesmo sem ser atribuição sua, auxilie com os meios ao seu alcance o reparo de pequenos trechos de estradas especialmente entre Encruzilhada e Serri na Estrada Lajes-Rio do Sul que estão, apesar do bom tempo ora reinante, quase impedindo o trânsito de veículos com graves prejuízos para todo o Estado na sua economia. Certos que contaremos com a boa vontade que sempre caracterizou essa valerosa unidade no sentido do aperfeiçoamento nacional.

cordialmente»

Pleno sucesso em a «Noite do Acordeon» Vitoriosa a iniciativa da Rádio Clube

Aleçou grande êxito o festival levado a efeito na quinta-feira no Cine Marajoara, entitulado «Noite do Acordeon», patrocinado pela Rádio Clube de Lajes e organizado pela professora D. Mariana Wagner, diretora da «Academia Mascarenhas de Lajes».

Impossível destacarmos todos os números executados, que variaram entre musica popular e classica, bailados e cantos, damos a seguir todo o programa executado:

I PARTE

OLHOS NEGROS - Canção de Ivanovick - Arranjo de Mariana Wagner, conjunto de 80 acordeons. VIRGULINO E JUQUINHA. NOCHES DEL PARAGUAY - Polca de Samuel Aguay - Arranjo de Mariana Wagner: Sara Marisa e Claudio Ramos. MANOLITO DE CLAVES - Arranjo de Mascarenhas - Carlos Wagner Junior. LA SPAGNOLA - De Di Chira - Arranjo de Ruth Haut-Ruth, Olga e Paulinho (Bailado) ORGULHO - (Samba) Arranjo de Mascarenhas - Marlene Arruda MARCHA MILITAR DE SCHUBERT - Arranjo de Mascarenhas - Caruso Godinho. OH! - De Byron Gay - Arranjo de Ruth Haut - Ruth e Waldete. «PRETEND» - (Fox) Arranjo de Mascarenhas - Marly Schmaedeck. SÃO PAULO QUATROCENTÃO - Arranjo de Mascarenhas - Ruth, Neuza e João Alcides. LENDA DO BEIJO - Violino: Paulo Michels; Acordeon: Marlen Machado; Contra-baixo: Hilton Amaral. PISANDO CORAÇÕES - Arranjo de Mascarenhas - Carlos Wagner Junior. SACA-ROLHA - (Tango) Arranjo de Mascarenhas - Claudette Sell. VAGABUNDO - Musica do Prof. Márcio Mascarenhas - João Alcides e Elena Angela - Bailado de Myrna e Nadine. RIMPIANTO - De Tosselli - Violino: Aristiliano Ramos Neto, Acordeon: Suzana Nerbas. FANDANGO NA CINELANDIA - Musica do Prof. Márcio Mascarenhas - Ruth Haut. «POUPURRI» DE TANGOS - Arranjo de Mariana Wagner - Neuza Luz.

II PARTE

«THA'S AMORE» - Musica de Harry Warren - Arranjo de Mariana Wagner - Conjunto de 40 acordeons. LA CUMPARSITA - Tango de Matías Rodrigues - Arranjo de Mariana Wagner - 40 acordeons. SERENATA DE SCHUBERT - Arranjo de Mariana Wagner - Caruso Godinho. LA PALOMA - Musica de Yared - Arranjo para baíão pelo Prof. Márcio Mascarenhas - João Alcides ao acordeon, Tambor surdo: Waldete - Bailado de Myrna e Nadine. RODRIGUES PENA - Ruth e Claudio. TICO-TICO NO FUBÁ - Zequinha de Abreu - Arranjo para tango e choro pela prof. Mariana Wagner violino: Prof. Paulo Michels. - Acordeons: Ruth e Neuza - Contra-baixo: Hilton Amaral. BEAUTIFULL OHIO - Valsa de MacDonald C. M. Earl - Ma Aparecida Gonçalves e Helena Angela Wagner. «MAKE BELIEVE» - Arranjo de Marlen Machado - Cantou a autora do arranjo. «SUPLEX». Composição do Prof. Paulo Michels ao violino, o autor ao acordeon: João Alcides. Este numero foi executado num violino também construído pelo prof. Paulo Michels. Composições inéditas da Professoranda Ruth Haut: ONDINA (Valsa), AO AMANHECER (Rancheira), SEKRANINHO (Choro-Baião), SAUDADES DE JAGUARUNA (Dobrado) Execuções da autora. DANÇA DO FOGO - M. de Falla - Neuza e Ruth. USTED E JURA-ME Cantos pelo Sr. Cap. Francisco Luz - acompanhou o Regional ZYW-3. RAPSÓDIA HÚNGARA Nº 2 - Liszt - Neuza Luz. SINFONIA DO GUARANY - Carlos Gomes - João Alcides Rocha.

Mereceram vivos aplausos da platéia que lotou o Cine Marajoara as execuções dirigidas pela professora D. Mariana Wagner, com conjuntos de 80 e 40 acordeons, as interpretações de Prof. Paulo Michels, jovem João Alcides Rocha, srta. Marlen Machado e Ruth Haut, além de outros. Destas colunas estendemos

os nossos cumprimentos ao sr. Carlos Jofre do Amaral, diretor da Rádio Clube de Lajes, e demais auxiliares da nossa emissora, á professora D. Mariana Wagner e a todos quantos emprestaram sua colaboração nessa meritória iniciativa de levar ao lar da criança pobre de Lajes um pouco de alegria no dia do Natal.

As comemorações do dia do comerciário

Com grande êxito transcorreram as comemorações alusivas ao dia do comerciário, 30 de outubro, nesta cidade. Oferecido pela Associação Comercial, teve lugar no sábado, no restaurante do Clube 1º de Julho, um almoço de confraternização entre as classes patronal e empregatícia. Em nome dos comerciários agradeceu a homenagem o Dr. Evilaio N. Caon, convidado, que enalteceu o espirito de harmonia e de fraternidade reinante entre empregados e empregadores, dissertando ainda sobre a necessidade do incentivo ao sindicalismo.

À noite, nos salões do mesmo clube, realizou-se animado baile durante o qual foi coroada a Rainha do Comércio, srta. Ilma Correa, usando da palavra o sr. José Moraes, em que substancial oração felicitou a eleita e se dirigiu aos seus colegas em torno do fortalecimento da Associação Profissional dos Empregados no Comercio de Lajes.

O INCO venceu com facilidade

Quebrando a monotonia do «Dia de Todos os Santos», efetuou-se no Estádio velho, uma interessante partida entre as seleções do Banco Inco e da Organização Contábil. O prêmio foi equilibrado no primeiro tempo, para o Inco assumir o dominio completo na segunda fase, quando consolidou uma retumbante vitória por 3 tentos a 0.

Na equipe bancária apareceram valores de nossos grandes clubes, como Alemão, Augusto, Ná, Tide, Edú, Foguinho, assim como também na da «Contábil», na qual jogaram Parizzi, Ernani, Nilo, Nenê, além de bons valores que não participam de nosso futebol.

Na segunda fase, não jogaram Parizzi e Nenê, o que enfraqueceu consideravelmente o esquadra dos contadores.

Essa interessante partida deverá ser repetida, em breve, a título de revanche.

CORREIO LAGEANO

ANO XV | Lajes, 6 de Novembro de 1954 | Nº. 41

Ofensiva entreguista contra a « Petrobrás » !

O que o ministro Eugenio Gudin foi negociar nos EE.UU. - Suicidio do Brasil - Tenebroso plano contra o patrimonio nacional

Escreveu um matutino carioca:

«Está em marcha acelerada a ofensiva entreguista para a liquidação da «Petrobrás» e consequente entrega de nossas reservas de petróleo aos grandes monopólios internacionais.

Agora já é a própria «Tribuna da Imprensa» que não consegue esconder mais a alegria que vai na alma dos traidores nacionais. Em sua edição de segunda-feira ultima, o jornal do Corvo confessa textualmente em sua coluna «Vozes da Cidade»: «O Ministro Eugênio Gudin tem insistido em que se mude a política do Governo em relação á Petrobrás. Ele também acredita que esta política atual é suicida». Eis pois o órgão oficial do entreguismo (Lacerda é também porta-voz do General Juarez) rasgando de vez a máscara do governo do Sr. Café Filho.

Política de pânico para abrir o caminho

Podemos, entretanto, atseverar que não é baseando-nos numa indiscrição intencional da «Tribuna da Imprensa» que vimos afirmar aqui categoricamente que a política de «suicidio» economico do Brasil está em franca ascensão.

Ao retornar dos EE. UU. o Sr. Eugênio Gudin fez uma exposição de três horas em reunião ministerial convocada pelo Sr. Café Filho. E a tecla do relatório do Ministro da «Band and Shere», foi só esta:

«Nada obteremos dos Estados Unidos enquanto não modificarmos, a nossa legislação nacionalista do petróleo. A manutenção da «Petrobrás» é uma

política suicida. A situação financeira e econômica do Brasil é insustentável. Não temos outra saída. Ou revogamos integralmente as leis e instituições que não permitem a participação do capital estrangeiro na exploração das riquezas minerais do Brasil ou iremos inevitavelmente à falência».

Essa, em síntese, a exposição do Sr. Eugenio Gudin, apoiada calorosamente naquela reunião ministerial pelo Sr. Juarez Távora, também ele, de longa data, partidário incondicional da entrega do petróleo brasileiro á exploração dos grandes monopólios internacionais.

O plano, porém, não se deterá apenas em exposições do Sr. Gudin. O país será submetido muito em breve a uma tremenda campanha de derrotismo e pessimismo, destinada a provar que estamos (agora sim!) á beira do abismo, da bancarrota! A crise financeira e econômica do país será pintada em cores negras e mesmo ajudada por certas medidas apropriadas para esse fim. Alias nesse sentido a imprensa monopolista americana não tem mais escondido o seu jôgo: boletins econômicos da importancia e da responsabilidade de organizações como a «Mac Grew Aill», enquanto enaltecem o Sr. Gudin e o Sr. Café (não há dia em que o «N. Y Times» não os aplauda) dizem claramente que sem uma modificação da política nacionalista do Brasil, este país não só não contará mais com qualquer apoio financeiro americano, como deverá sofrer todas as pressões para abandonar suas veleidades de soberania econômica !»